

Um novo cenário educacional vem sendo proposto, a partir da publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais, em 1998, e do Referencial Curricular do Rio Grande do SUL, em 2009, considerando práticas significativas do contexto sociocultural a que pertencem os alunos de anos iniciais do Ensino Fundamental. Os diversos modos de uso da oralidade, da leitura, da escrita e de recursos linguísticos são as bases de um trabalho pedagógico focado na perspectiva do alfabetizar letrando. Nesse sentido, a presente dissertação apresenta os resultados de uma pesquisa realizada no segundo semestre de 2011, com alunos de um 2º ano, do Ensino Fundamental, de uma escola municipal de Pelotas – RS. O objetivo é caracterizar a produção escrita na alfabetização, no âmbito do ensino de nove anos, focalizando relações entre leitura, escrita e configuração textual. Esta pesquisa se caracteriza como pesquisa-ação de cunho colaborativo, em que atividades com leitura e escrita pautam-se em propósitos de ação no interior de uma sequência didática com o gênero resenha crítica, envolvendo oralidade e escrita. Versões de resenha oral foram realizadas coletivamente, enquanto que as resenhas escritas e posteriores reescritas, de forma individual. Além desses procedimentos de coleta de dados, os sujeitos da pesquisa foram motivados a manusear e a analisar exemplares contendo o gênero estudado, a fim de permitir, posteriormente, a construção das próprias produções escritas e a reflexão durante o processo das reescritas. Por fim, foi confeccionada, por esses sujeitos, uma capa para o DVD do filme assistido, com vistas à socialização do trabalho final. Assim, no intuito de responder aos objetivos geral e específicos desta pesquisa, formularam-se critérios de análise, de modo a valorizar as manifestações orais, o processo de leitura, de escrita e de reescrita desse grupo de alunos. Dessa forma, os dados gerados através da aplicação de um questionário inicial revelaram que a maioria dos alunos lê tanto na escola como em casa. Os motivos de realizarem a leitura são por diversão, motivação e iniciativa própria e não somente por indicação da família e da escola. Esses dados iniciais possibilitaram a construção da sequência didática com o gênero resenha, de forma contextualizada com os interesses e práticas de leitura realizadas por este grupo de alunos. A pesquisa realizada com os alunos, sobre o gênero apresentado, possibilitou exploração e construção de conhecimento quanto à configuração textual, não como imposição de modelos, mas como possibilidades de encaminhamento para uma primeira organização textual. As produções de resenha crítica e as respectivas reescritas mostraram-se práticas significativas aos alunos, por propiciarem momentos de construção de conhecimentos sobre e com a escrita em fase de alfabetização, envolvendo, inclusive, posicionamento crítico e reflexão sobre o próprio dizer. Essas práticas, desenvolvidas por meio do processo de intervenção colaborativa, contribuíram para o melhoramento das escritas dos alunos e para a implementação de usos da argumentação pelos sujeitos da pesquisa.